24/05/2016 - Com investimento de R$ 80 milhões, John Deere nacionaliza tratores de esteira



Anúncio reforça confiança no futuro do país e retomada do crescimento econômico

A John Deere, com sua linha de máquinas pesadas e equipamentos para construção, anuncia que irá investir R$ 80 milhões para nacionalizar a produção de tratores de esteira, atualmente importados. O anúncio acontece apenas dois anos após a companhia inaugurar duas fábricas de linha amarela em Indaiatuba (SP), investimento de US$ 180 milhões realizado em parceria com a Hitachi Construction Machinery, dos quais US$ 124 milhões foram investidos pela John Deere.

O projeto prevê a ampliação de 3.000 m² da unidade para a produção dos modelos 700J, 750J e 850J. Os primeiros equipamentos estarão disponíveis para o mercado a partir de 2018.

“Nossa estratégia traçada em longo prazo independe de oscilações temporárias do mercado, o que nos permite oferecer alternativas eficientes de produtos e serviços aos clientes. Estamos seguros que estamos contribuindo para o fortalecimento dos segmentos de infraestrutura no Brasil”, ressalta Roberto Marques, diretor de Vendas da divisão de Construção e Florestal.

Roberto afirma que a decisão da nacionalização foi tomada para garantir o acesso dos clientes a um portfólio completo e de alta qualidade. “Isto proporciona maior agilidade para as demandas do mercado local, tanto nos setores de infraestrutura, construção e mineração, como também no agrícola. Por conhecermos as necessidades dos clientes, poderemos moldar melhor nossos produtos, com agilidade na entrega e possibilidade de acessar crédito na aquisição”, completou.

A nacionalização resultará na criação de pelo menos 50 empregos diretos e 200 indiretos. Além disso, permitirá que os equipamentos se enquadrem aos diferentes programas de financiamento de máquinas para clientes brasileiros, permitindo inclusive a exportação destes itens para demais países da América do Sul. Atualmente são produzidos no Brasil oito modelos de pás-carregadeiras, cinco escavadeiras John Deere e quatro da Hitachi e uma retroescavadeira. São importados três modelos de pás-carregadeiras, um de escavadeira e três modelos de motoniveladoras montados em regime de SKD (Semi Knock-Down).

Consolidação e expansão

Os passos da linha amarela da John Deere no Brasil são firmes: em 2011 a companhia anunciou o ingresso no País e iniciou as importações dos primeiros modelos. Desde então, a consolidação se deu pela construção de duas unidades e também pela constituição de uma ampla rede de distribuidores, que possuem capilaridade nacional. Atualmente, a companhia possui cinco representantes da marca, Deltamaq (cobertura no Pará, Tocantins, Amazonas, Roraima, Acre e Amapá), Inova Máquinas (Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo), Tauron Equipamentos (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Veneza Equipamentos (distribuição em todo o Nordeste e no Estado de São Paulo) e Rota Oeste Máquinas (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Distrito Federal).
Em 2015, a empresa também expandiu seu Centro de Distribuição de Peças, em Campinas (SP), para aumentar a eficiência logística e também inaugurou um Centro de Treinamento, voltado para a capacitação de funcionários e parceiros.

Versatilidade
Os tratores de esteira 700J, 750J e 850J da John Deere são conhecidos por sua versatilidade e têm alta aceitação entre os clientes que os utilizam. Por seu desempenho excelente, as máquinas podem ser utilizadas nos mercados de construção, mineração, agrícola, em aterros sanitários e na indústria de agregados.
Com um projeto versátil, com uma cabine que garante alta visibilidade ao operador, os três modelos possuem transmissão hidrostática, duas bombas e dois motores hidráulicos, que oferecem alta eficiência de combustível e diversas possibilidades de ajustes de velocidade. O chassi Deere Dura-Trax garante alta performance nos trabalhos pesados que exigem mais das máquinas.
Os reservatórios dos tratores de esteira John Deere são individuais para os sistemas hidrostático e hidráulico. Além disso, o comando final é preservado pela sustentação do peso e as cargas provenientes da lâmina são distribuídas entre eixo, pivô, chassi e barra estabilizadora. Os modelos 750J e 850J possuem a cabine basculante.
Já o monitor de diagnósticos traz o controle de parâmetros, incluindo a sensibilidade de resposta para os sistemas hidráulico e hidrostático e capacidade avançada de análise. Além disso, os equipamentos trazem de fábrica o sistema JDLink Ultimate, que conecta em tempo real os equipamentos e possibilita o gerenciamento da frota remotamente.
Mais informações: facebook.com/JohnDeere - twitter.com/JohnDeereBrasil - youtube.com/JohnDeereBrasil
Sobre a John Deere - A Deere & Company (NYSE: DE) é líder mundial no fornecimento de serviços e produtos avançados e está comprometida com o sucesso dos clientes, que cultivam, colhem, transformam e enriquecem a terra para enfrentar a crescente demanda mundial por alimentos, combustíveis, habitação e infraestrutura. Desde sua fundação, em 1837, a John Deere tem oferecido produtos inovadores de alta qualidade, contribuindo para a construção de uma tradição de integridade. Para mais informações, visite a John Deere pelo site www.JohnDeere.com ou, no Brasil, www.JohnDeere.com.br.

Foto: divulgação

Grupo CDI